

# Índice de Preços ao Consumidor Amplo IPCA - INPC Brasília

Agosto de 2015



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

Rodrigo Rollemberg – Governador

Renato Santana – Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO  
FEDERAL – SEPLAG**

Leany Barreiro de Sousa Lemos – Secretária

**COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – CODEPLAN**

Lucio Remuzat Rennó Júnior – Presidente

**DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS**

Bruno de Oliveira Cruz – Diretor

**GERÊNCIA DE CONTAS E ESTUDOS SETORIAIS**

Jusçanio Umbelino de Souza - Gerente

**NÚCLEO DE ANÁLISE DE ÍNDICES DE PREÇOS**

Carlos Alberto Reis

Luiz Rubens Câmara de Araújo

Irene Pereira de Godoi Barbosa

## Brasília registra em agosto índice negativo de inflação medido pelo IPCA (-0,16%), o menor dentre as 13 regiões pesquisadas

No ano, a variação de 5,02% é a menor taxa apurada pelo IPCA/IBGE, dentre as 13 regiões pesquisadas; em 12 meses acumula alta de 8,09%

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA/Brasília, apurado pelo IBGE em agosto de 2015, caiu pelo segundo mês consecutivo, ao registrar deflação de -0,16%, ficando 0.54 p.p inferior ao do mês de julho, de 0,38%. Com esse resultado, Brasília apresentou a menor variação do mês em comparação aos resultados das 13 localidades pesquisadas pelo IPCA-IBGE (Brasília, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Vitória, Porto Alegre e os municípios de Goiânia e Campo Grande). No acumulado de janeiro a agosto, a inflação em Brasília atingiu alta de 5,02%, e em 12 meses, de 8,09%. Tanto a variação mensal quanto acumulada no ano e em 12 meses mostraram-se inferiores às correspondentes médias nacional.

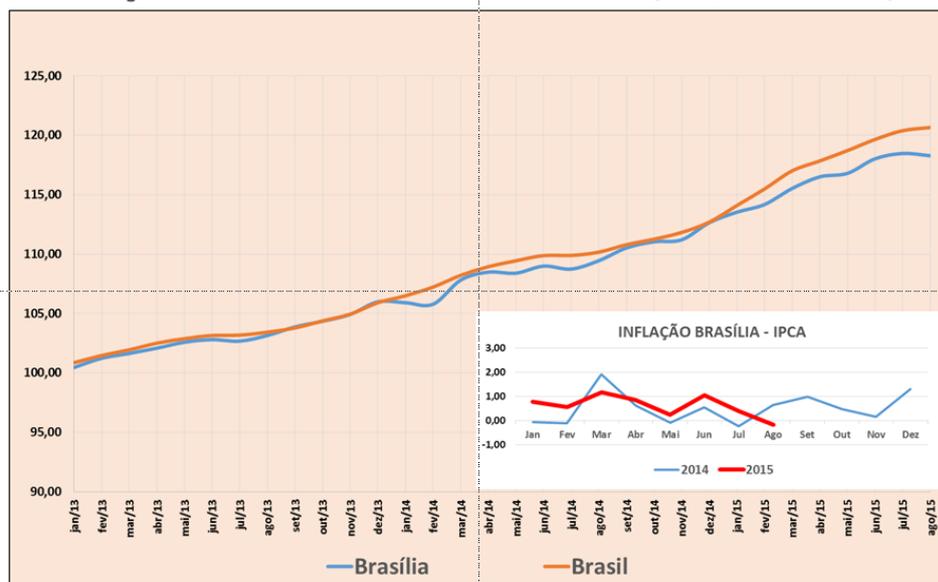
Vale observar que, em 2015, agosto foi o segundo mês em que o IPCA/Brasília foi inferior ao registrado em igual mês de 2014 (o primeiro foi em março). Não só foi inferior, como também assumiu trajetória oposta, uma vez que no ano passado, a inflação de julho para agosto foi crescente.

### IPCA – Julho e Agosto de 2015

Brasília			Brasil		
Período	Julho	Agosto	Período	Julho	Agosto
NO MÊS	0,38%	-0,16%	NO MÊS	0,62%	0,22%
NO ANO	5,18%	5,02%	NO ANO	6,83%	7,06%
EM 12 MESES	8,96%	8,09%	EM 12 MESES	9,56%	9,53%

Fonte: IBGE - Elaboração: Codeplan/DIEPS-Gecon

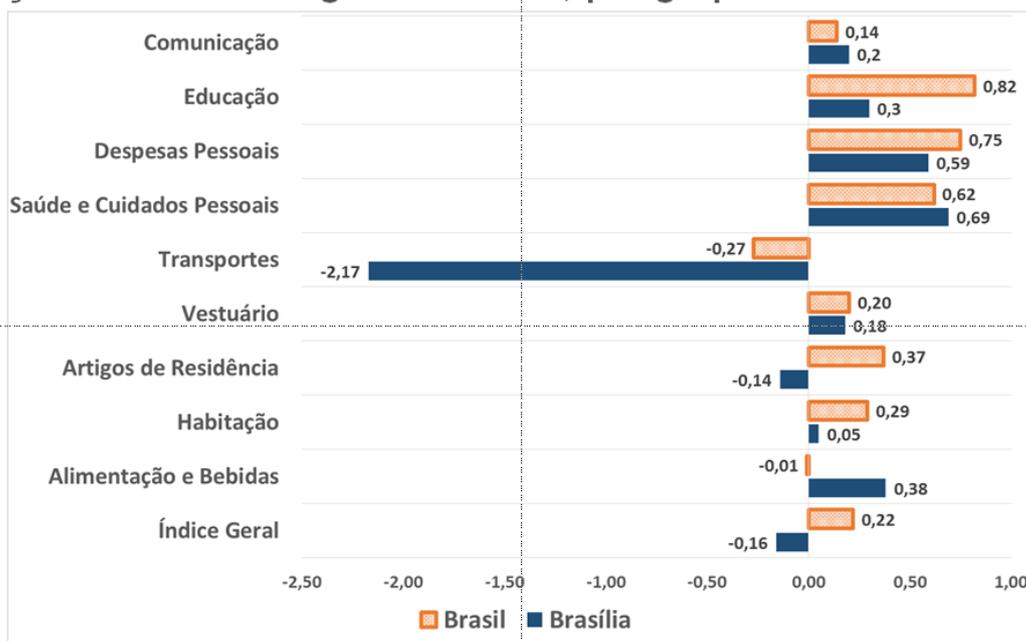
## Evolução do IPCA: Brasília e Brasil (Dez/2012 = 100)



Fonte: IBGE - Elaboração: Codeplan/DIEPS-Gecon

Segundo os grupos que compõem a estrutura de cálculo do IPCA, verifica-se que **“Saúde e Cuidados Pessoais”** foi o que apresentou maior alta mensal em Brasília, de 0,69%, contribuindo com 0.07 p.p para o resultado da inflação geral no DF. Neste grupo, os produtos que experimentaram majoração mais significativa foram os *artigos de maquiagem (9,68%)*, *sabonetes (4,44%)* e *produtos para cabelo (3,87%)*. Na sequência, os demais produtos deste grupo tiveram aumentos médios abaixo de 2%.

## Variação do IPCA em Agosto de 2015, por grupo – Brasília e Brasil (%)



Fonte: IBGE - Elaboração: Codeplan/DIEPS-Gecon

A segunda maior variação mensal foi do grupo “**Despesas Pessoais**”, com alta de 0,59% e contribuindo com 0,07 p.p ao índice geral. As maiores taxas de variação ocorreram em *serviços de hotelaria (3,77%), cinemas (2,68%), bicicletas (2,65%), serviços bancários (2,63%)*. As *excursões* tiveram preços majorados em 2,31% e os demais produtos/serviços que compõem o grupo abaixo de 1%.

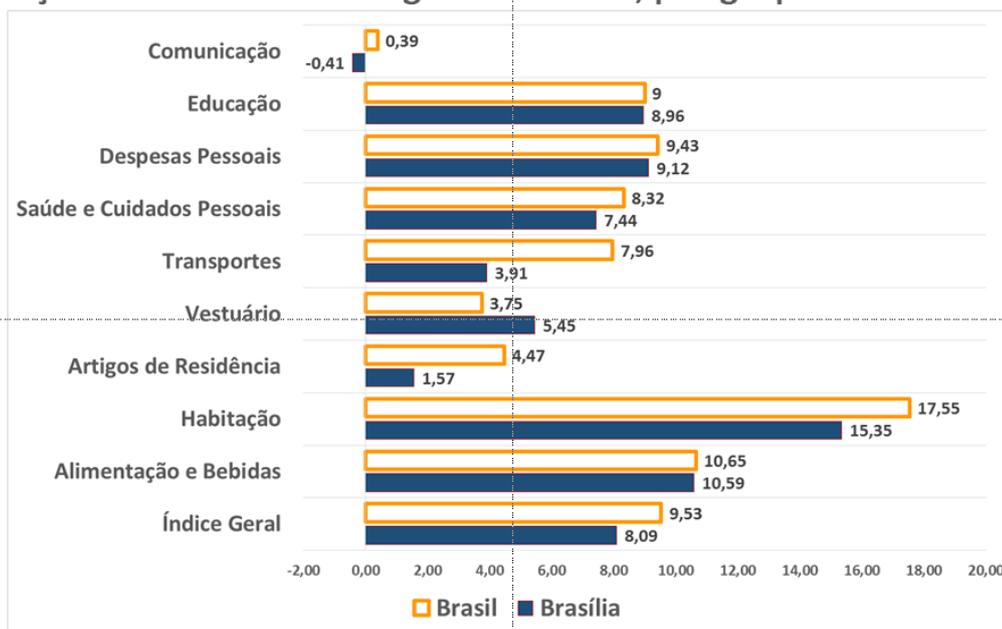
No grupo “**Alimentação e Bebidas**” o aumento foi de 0,38%, resultando em uma contribuição de 0.08p.p ao índice geral. Destaque para a elevação dos preços das Carnes e Peixes Industrializados, com aumento de 2,57%, sendo mais significativos os aumentos nos preços da *linguiça (5,04%), salsicha (4,30%), e o acém (4,23%)*. Ainda na alimentação, cabe destacar, também, os aumentos ocorridos nos preços das *mangas, 10,84%, e do Sal, 7,64%*. Para os demais produtos que compõem o grupo, prevaleceram variações negativas, a exemplo do *tomate (-24,06%), da batata inglesa (-16,46%) e a da laranja-pera (-8,02%)*.

Quanto ao grupo “**Transportes**”, vale salientar que foi o maior responsável pela deflação do IPCA/Brasília em agosto, basicamente, decorrente da redução ocorrida nos preços das passagens aéreas, que recuaram -23,40%. Neste ano já acumulam queda de -50,48% nos preços. Este resultado foi impactante o suficiente para provocar a desaceleração no item Transporte Público, ao contribuir para uma deflação de -10,12%. Da mesma forma, nas despesas com veículo próprio, houve redução nos preços de peças para veículo, serviços e acessório e de seguro voluntário para veículos.

No grupo **Educação**, computou-se alta mensal de 0,39% e no de **Comunicação** de 0,30%. **Habitação, Artigos para Residência e Vestuário** apresentaram relativa estabilidade nos preços em Brasília.

No acumulado de 12 meses, verifica-se que o grupo “**Habitação**” foi o que registrou variação mais significativa em Brasília, acumulando alta de 15,35%. Em seguida, aparece o grupo “**Alimentação e Bebidas**”, 10,59%, **Despesas Pessoais**, 9,12%, “**Educação**”, 8,96% e “**Saúde e Cuidados Pessoais**”, 7,44%. Os demais computaram variação acumulada abaixo de 5,45%, ressaltando-se a única variação negativa acumulada pelo grupo “**Comunicação**”, de -0,41%.

## Variação IPCA 12 meses – Agosto de 2015, por grupo – Brasília e Brasil



Fonte: IBGE - Elaboração: Codeplan/DIEPS-Gecon

Por fim cabe destacar a significativa desaceleração do IPCA/Brasília em agosto de 2015, segundo mês em que a inflação se mostra inferior à de igual mês de 2014. A tendência negativa configurada ao longo dos primeiros oito meses do ano alimenta a expectativa da inflação acumulada neste ano ainda experimentar recuo até o final do ano.

Também é interessante registrar que em agosto, entre os preços administrados pelo governo, as variações mais significativas ficaram por conta dos Plano de Saúde +1,12%; ônibus interestadual +1,10% e Produtos Farmacêuticos +0,09%. As tarifas de energia elétrica contabilizaram variação negativa de -1,23% e os preços da gasolina, de -0,02%, entre as mais significativas.

## **INPC/Brasília registra, em julho, alta levemente inferior que a do IPCA/Brasília**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC/Brasília registrou alta de 0,13% no mês de agosto de 2015, ficando 0.24 p.p abaixo do índice verificado no mês anterior. Dentre as 13 localidades onde o IBGE apura o índice, Brasília indicou a terceira menor variação mensal, sendo a menor ocorrida no Rio de Janeiro (0,06%) e a maior em Curitiba (0,56%).

No que se refere ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC/Brasília, os dados disponibilizados pelo IBGE, em agosto de 2015, permitem constatar variação mensal de 0,13%, a terceira menor dentre as 13 localidades onde o índice é calculado. Ficou também 0.24 p.p abaixo do índice verificado no mês anterior e acima do IPCA/Brasília (-0,16%).

Cabe salientar que no IPCA quem puxou a inflação para baixo foi o grupo Transportes, basicamente as passagens aéreas (-23.40%). Já no INPC/Brasília, dado que este item tem menor peso na estrutura de gastos das famílias de 1 a 5 salários mínimos, o impacto foi sensível, mas em menor intensidade do que a ocorrida no IPCA.

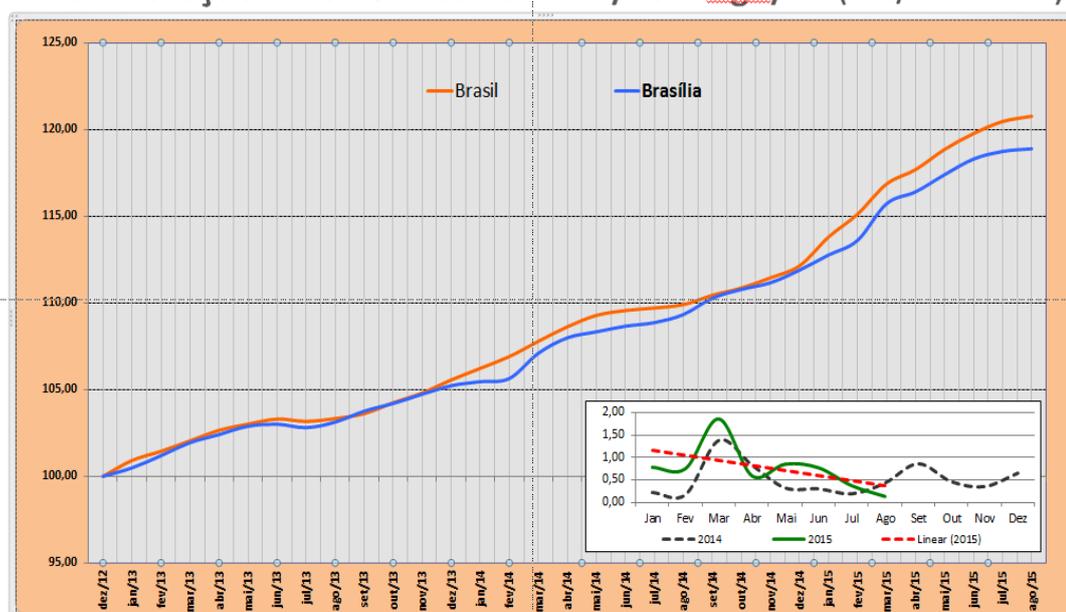
No ano, o INPC/Brasília acumula alta de 6,25%, e, em 12 meses, de 8,75%. Tanto no ano quanto em 12 meses, o INPC/Brasília mostra-se inferior aos computados pelo INPC/Brasil, que acumulou altas de 7,69% e 9,88%, respectivamente. Vale observar que neste ano, somente abril e agosto foram os meses em que a inflação mensal medida pelo INPC/Brasília foi menor que às registradas em igual mês do ano anterior. A tendência ao longo do ano é negativa, similar à do IPCA.

Assim, no INPC/Brasília, conquanto o grupo Transporte tenha indicado variação de -0,60% e contribuição de -0,09p.p., esses resultados foram neutralizados pelas variações contabilizadas nos grupos “Alimentação e Bebidas”, com variação de 0,26% e contribuição de 0,07p.p. (esse grupo tem maior peso na estrutura de ponderação do INPC/Brasília); “Saúde e Cuidados Pessoais” (0,74% e contribuição de 0,06p.p.) e “Despesas Pessoais” (0,66% e contribuição de 0,04p.p.).

## INPC – Julho e Agosto 2015

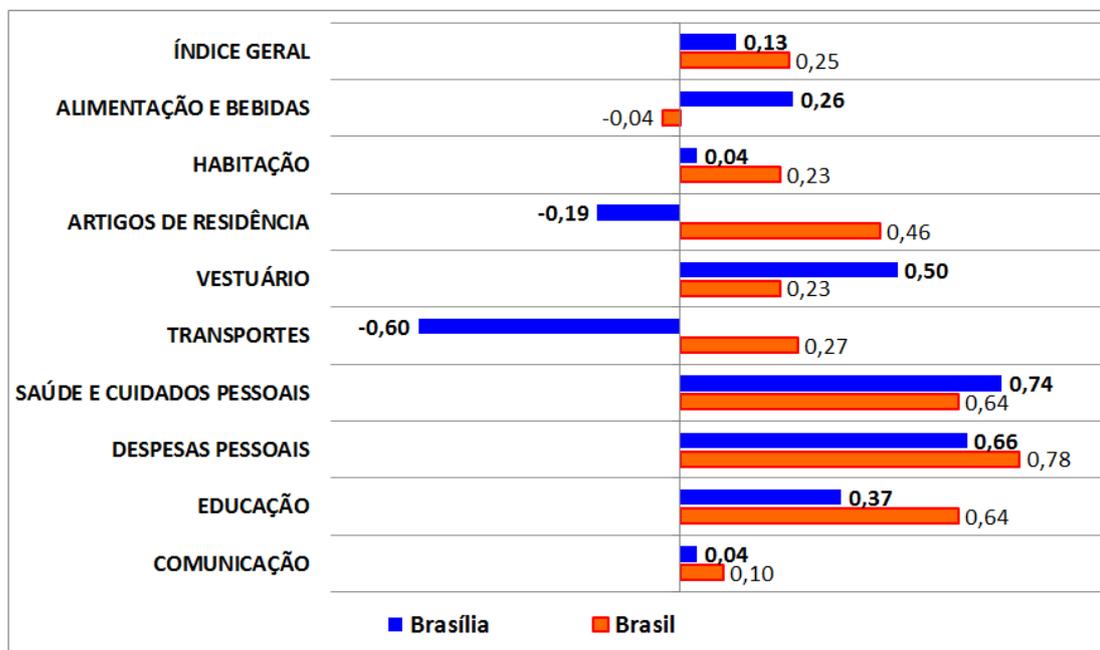
Brasília			Brasil		
Período	Julho	Agosto	Período	Julho	Agosto
NO MÊS	0,37%	0,13%	NO MÊS	0,58%	0,25%
NO ANO	6,12%	6,25%	NO ANO	6,83%	7,69%
EM 12 MESES	9,07%	8,75%	EM 12 MESES	9,56%	9,88%

## INPC: Evolução Brasil e Brasília – Jan/13 a Ago/15 (Dez/2012 = 100)



Segundo os grupos que compõem o INPC/Brasília, as maiores altas foram registradas em “**Saúde e Cuidados Pessoais**”, com alta de 0,74%, seguido de “**Despesas Pessoais**”, com alta de 0,68%; “**Vestuário**”, com 0,50%, “**Educação**” com alta mensal de 0,37% e “**Alimentação e Bebidas**”, com aumento de 0,26%. As duas menores variações ocorreram no grupo “**Transporte**” (-0,60%) e “**Artigos para Residência**” (-0,19%).

## INPC - Brasil e Brasília: Variação dos grupos de despesas - agosto (%)



No geral, os resultados da inflação de agosto de 2015, disponibilizados pelo IBGE, permitem verificar desaceleração da inflação em Brasília, tanto pela medição por meio do IPCA quanto pelo INPC. Além disso, os índices apurados mostram-se inferiores aos registrados pela média nacional.

Verifica-se, também, que a inflação acumulada no ano e em 12 meses pelo INPC/Brasília está maior que aquelas acumuladas pelo IPCA/Brasília, ou seja, o segmento populacional com renda familiar de 1 a 5 salários mínimos está mais impactado pela inflação local, relativamente ao segmento de 1 a 40 salários abrangidos pelo IPCA/Brasília.

O Alento é a tendência negativa observada em ambos os casos ao longo do ano, trazendo alívio para a economia local. O IPCA/Brasília recua por dois meses consecutivos e o INPC por seguidos três meses.

Fonte dos dados: IBGE – Elaboração Codeplan – DIEPS/GECON-Nupre

**Companhia de Planejamento  
do Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal  
SAM, Bloco H, Setores Complementares  
Ed. Sede CODEPLAN  
CEP: 70620-080 - Brasília-DF  
Fone: (0xx61) 3342-1040  
[www.codeplan.df.gov.br](http://www.codeplan.df.gov.br)  
[codeplan@codeplan.df.gov.br](mailto:codeplan@codeplan.df.gov.br)